O cambio manteve-se frouxo, regulando 5 17|32, sendo a libra vendida de 45$ a 46$000, o dollar de 9$250 a 9$270 e o franco de $365 a $369. O mil réis foi a 4$567.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia do sr. João Rodrigues Filho, á avenida B. Rohan 241.

GERENTE:
MARDOKÊO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Terça-feira, 5 de agosto de 1930 | NUMERO 180

O nefando attentado da "Gloria"

As exequias solennes em suffragio da alma do presidente João Pessôa * Expressivas manifestações de pesar em Recife, Maceió e Bahia * Outras notas

Contínúa ecoando de modo verdadeiramente revoltante em todos os recantos do paiz o nefando attentado que victimou o bravo presidente da Parahyba.

Não ha quem não tenha verberado com toda vehemencia, com toda abundancia de alma.

Todas as consciencias se revoltaram num só protesto, contra o assassinio frio e covarde de um dos vultos de maior projecção no actual scenario politico do Brasil.

Póde ser que os adversarios mesquinhos de João Pessôa tenham abençoado no intimo, o braço do facinora que o abateu. E' bem possivel. Se não exteriorizaram o seu sentimento de prazer ante a ignominia do acontecimento, é que temem a furia de um povo em desespero, que jura vingar a morte do intemerato patriota.

O presidente da Parahyba não podia deixar de ter inimigos. Quem como elle viera de um ambiente de justiça, onde formara o espirito, para um meio politico eivado de vicios, transformando tudo, divorciando-se dos maus e procurando os homens pelos valores authenticos, não consentindo que se delapidassem os cofres publicos para que a Parahyba, emfim, pudesse salvar-se do naufragio em que se debatia, tinha, forçosamente, por isso, de ser combatido.

Mas, combatido pelos que nunca deram um passo em beneficio do Estado, pelos que degradaram por ambições inconfessaveis; pelos que sempre viveram fóra das sympathias populares, e acabaram por trair o proprio partido que tudo lhes déra, pelos descontentes e opportunistas de todas as épocas.

O eminente estadista, porém, preferia ter a opposição desse pugillo de impatriotas, sem expressão, comtanto que a Parahyba se levantasse, progredisse e se tornasse admirada.

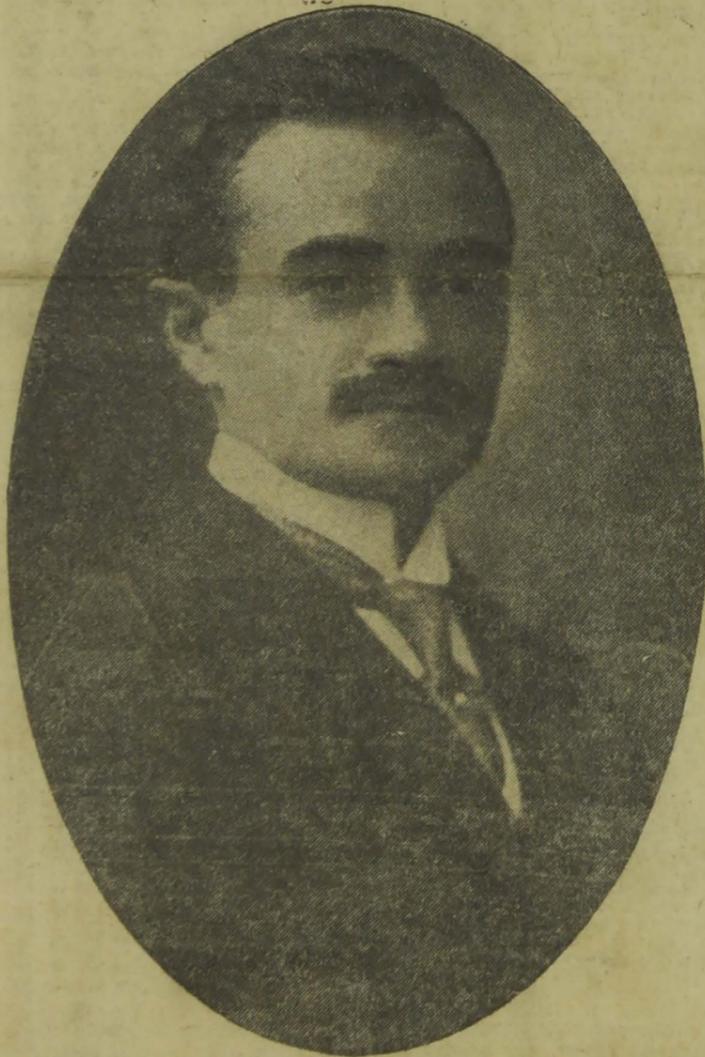
Presidente João Pessôa

E porque elle conseguira esse objectivo e se fez durante a campanha liberal o centro de convergencia de todas as aspirações nacionaes, o odio dos seus inimigos cresceu, para culminar na scena hedionda da Confeitaria "A Gloria", onde o valoroso republico tombou varado pelas balas de um sicario infame e covarde.

Abateram a "figura de bronze" do nordéste, mas a sua obra ahi está. O que elle fez e ainda pensava fazer pela sua terra, como o melhor e o mais lidimo attestado de honra, de dignidade e de bravura, há de constituir o eterno remorso dos seus miseraveis adversarios.

O nome de João Pessôa vale por um padrão de gloria para a nacionalidade, que via no seu destemor e inquebrantabilidade de principios, a esperança unica de um Brasil novo.

—

O sr. João Nunes Ferreira, telegraphou do Rio de Janeiro ao sr. João de Vasconcellos incumbindo-o de condolenciar em seu nome o presidente Alvaro de Carvalho pelo desapparecimento do presidente João Pessôa.

—

A Liga Desportiva Parahybana enviou ao dr. Roberto Lyra o seguinte telegramma:

"Doutor Roberto Lyra — Icatú, 85 Botafogo — Rio de Janeiro — Encarecemos representar Desportos Parahyba desembarque corpo grande estadista João Pessôa. Deposite grinalda nossa conta. — **Desportiva Parahybana**".

—

O sr. Manuel Soares Londres, presidente da Associação Commercial, recebeu do Centro Importadores de Fortaleza o seguinte telegramma:

"Communico vossencia directoria Centro Importadores Fortaleza sessão hontem approvou voto profundo pesar pelo assassinato dr. João Pessôa actualmente maior estadista da Republica suspendendo sessão como protesto contra barbaro crime que enlutou Parahyba e a patria — Respeitosas saudações — **Antonio Diogo**, presidente".

—

Os srs. Baroncio de Lucena, 2º Colector Federal de C. Grande; Manuel Egydio do Nascimento, de Pilões de Dentro e Manuel Candido Leite, telegrapharam ao deputado Severino de Lucena incumbindo-lhe de dar pesames pelo desapparecimento do presidente João Pessôa.

—

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, recebeu mais os seguintes telegrammas:

Guarabira, 31 — Pesames pelo maior golpe Parahyba poderá soffrer. — Abdon Miranda.

Cabedello, 31 — Acceite v. exc. meus profundos pesames covarde assassinato nosso grande presidente. — Antonio Vianna da Silva.

—

A directoria do Azylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" condolenciou o presidente Alvaro de Carvalho, pelo barbaro assassinato do eminente homem publico, dr. João Pessôa, communicando que em sessão realizada no dia 27 do mez proximo passado fez inserir na acta um voto de pesar, resolvendo appor o retrato do grande parahybano na galeria de seus bemfeitores.

Ainda a proposito do nefando attentado, a directoria do Azylo telegraphou ao senador Epitacio Pessôa e á viúva do illustre morto transmittindo-lhes o seu pesar, e ao general Lima Mindello pedindo para represental-a em todas as homenagens funebres, na capital da Republica e depositar uma corôa no tumulo do mallogrado estadista.

—

Uma commissão da Igreja Presbyteriana desta capital, esteve antehontem no Palacio do Govêrno, para reiterar ao dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente do Estado em exercicio, os pesames que á s. exc. já haviam enviado pelo revoltante assassinato do dr. João Pessôa.

Era a mesma composta dos srs.: rev. Josibias Fialho Marinho, pastor; presbyteros Francisco de Oliveira Brasil, Alvaro Jorge de Carvalho e Mardokêo Nacre; diacono Elyseu Candido Vianna e o sr. Alfredo Rocha da Fonsêca, representante da 1.ª Egreja Presbyteriana de Recife.

—

O dr. Dustan Miranda, 1.º promotor publico da capital, representou o directorio da Alliança Libertadora Caiçarense em todas as homenagens prestadas ao presidente João Pessôa.

No embarque do corpo do saudoso parahybano a mesma aggremiação politica esteve representada pelo seu director, dr. Abdon Miranda.

—

A commissão incumbida de angariar donativos para adquirir um Christo de Prata e Marfim que será collocado no tumulo do presidente João Pessôa, como uma homenagem postuma da mulher parahybana ao seu grande presidente, pretendendo enviar o resultado da collecta para o Rio, pede a todas que ainda não concorreram, apressarem-se a levar a sua contribuição até o dia 10 do corrente, data em que será definitivamente encerrada.

Essa contribuição pode ser entregue ao padre José Coutinho, vigario da nossa Cathedral.

A menor ou maior quantia será acolhida com muito carinho.

A mulher parahybana, rende assim o derradeiro tributo de profunda veneração e respeitosa estima ao homem que symbolizou todas as aspirações de civismo da nação brasileira.

—

Logo após a grande catastrophe do dia 26, foi passado á exma. sra. d. Maria Luiza Pessôa Cavalcanti de Albuquerque o seguinte telegramma: "Viúva Presidente João Pessôa. Rio, Paulino Fernandes, 86 — Associada suprema angustia chora comvosco perda irreparavel, mulher parahybana — Celina Rosas Rabello, pelas parahybanas".

—

O prefeito Avila Lins recebeu do sr. José Dias de Vasconcellos e familia, um cartão de condolencias pelo

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

brutal assassinato do presidente João Pessôa.

—

O sr dr. Antonio de Andrade Lima, juiz de direito de Quipapá, Pernambuco, remetteu ao presidente Alvaro de Carvalho uma copia do termo de sua audiencia, no qual foi inserto um voto de profundo pesar pelo nefando crime que roubou a vida do bravo e grande João Pessôa.

Os advogados locaes se solidarizaram com a homenagem.

—

O Conselho Municipal de Caiçára approvou por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo barbaro crime de que resultou a morte do inolvidavel presidente João Pessôa.

Nesse sentido recebeu o presidente Alvaro de Carvalho um officio do sr. José Paulino de Carvalho, presidente daquelle Conselho.

—

O Conselho Municipal de Guarabira, reunido no dia 30 do mez passado, votou unanime, um voto de profundo pesar pelo barbaro e covarde assassinato do grande brasileiro dr. João Pessôa.

O presidente do Conselho, sr. Antonio Modesto de Aquino, officiou ao presidente Alvaro de Carvalho communicando essa homenagem.

—

O prefeito Avila Lins recebeu dos funccionarios de Itaquy, Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma de pesames pelo assassinato do presidente João Pessôa:

"Itaquy (Rio G. do Sul), 30 — Os funccionarios municipaes da Intendencia de Itaquy em sã unidade apresenta a essa Prefeitura sentidos pesames pelo brutal e covarde attentado que victimou o illustre presidente dr. João Pessôa e apontam revoitante crime com uma das mais profundamente dolorosamente consequencias da crise de caracter que assola o paiz pondo as forças vivas deste ao serviço da candilhagem nefasta que devia combater. Attenciosas saudações — Protazio Pereira da Costa, Amilcar Albuquerque, Luiz Piffero, João Flóres de Castilho, Clementino da Silva, José Tiante, Alnold Nongdey, Antonio Carmani, Ranulpho Lactoy, José Ferrer, Daniel da Luz e Armando Monte.

—

O sr. Domiciano Soares, funccionario da Alfandega deste Estado, escreveu-nos uma carta, externando o seu grande pesar pelo brutal assassinato do presidente João Pessôa.

AS EXEQUIAS DE 7. DIA EM VARIOS PONTOS DO PAIZ POR ALMA DO GRANDE BRASILEIRO

Rio Grande (Rio Grande do Sul) — Os parahybanos, aqui, inconsolaveis com a perda do bravo presidente João Pessôa, mandaram celebrar exequias de 7.º dia por alma do inolvidavel brasileiro.

A Matriz da cidade achava-se repleta de povo, tendo comparecido intendentes municipaes, juiz de direito da comarca, presidente da camara, representantes do commercio e de todas as repartições estaduaes, municipaes e militares, as quaes facultaram o ponto.

O commercio cerrou as suas portas durante a cerimonia.

Reina grande tristeza pelo desapparecimento do maior dos brasileiros. (A União).

—

Manáos, 2 — Foram concorridissimas as missas aqui celebradas por alma do grande brasileiro presidente João Pessôa.

Assistiram-n'as o bispo diocesano, o representante do presidente do Estado, autoridades federaes, estaduaes, deputados, presidente da Intendencia, colonia parahybana, magistrados, advogados, estudantes de direito do Gymnasio e familias. (A União).

—

Mossoró, 4 — Foram celebradas hontem na matriz desta cidade solennes exequias de setimo dia pelo desapparecimento do presidente João Pessôa. A grande nave estava repleta de grande multidão calculada em duas mil pessôas. No centro do templo erguia-se artistica eça circumdada de corôas com expressivas inscripções além de grande retrato do pranteado extincto.

Officiaram na solennidade, o conego Amancio Ramalho, director do Collegio Diocesano e o padre Luiz Motta, vigario.

Tocantes marchas funebres foram executadas pela banda do Gremio Musical.

O requien foi cantado pelo côro, por destacadas figuras musicaes. Foram batidas photographias que serão remettidas a "A União". A Commissão composta de José Octavio, Humberto Monte, Raymundo Nonato, Antonio Pinto, encontrou muita facilidade no commercio e no povo, obtendo valiosas contribuições.

"O Nordéste" circulará em especial edição, dedicada á personalidade do presidente João Pessôa. (A União).

EM RECIFE

Na vizinha capital foram prestadas sabbado ultimo commoventes homenagens postumas ao grande presidente João Pessôa.

Publicamos a seguir a noticia do "Diario da Manhã" sobre as manifestações de pesar do povo pernambucano:

"As exequias de hontem foram as maiores que já se realizaram nesta capital. Nunca o Recife assistira espectaculo de tanta consternação e piedade. Dir-se-ia que a dôr alanceava profundamente a todo o povo.

Deste modo, as missas mandadas celebrar na matriz da Bôa Vista e noutros templos e as imponentes exequias do "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde", naquelle, tiveram um cunho eminentemente popular.

Compareceu, tambem, incalculavel numero de familias, conduzindo braçadas de flôres naturaes, gymnasiaes, estudantes das escolas superiores e normalistas.

Desde ás 7 horas, quando se rezaram na matriz da Bôa Vista, as primeiras missas em suffragio da alma do grande morto, o templo se encontrava litteralmente cheio. Quando as exequias tiveram inicio, a multidão era de tal maneira volumosa que, não bastando na matriz, espalhou-se, em frente, até a porta do Hotel do Parque, rua da Imperatriz e praça Maciel Pinheiro.

Foi suspenso, nas ruas Imperatriz e Nova, o trafego de bondes.

A's 8 e 30 tiveram inicio outras missas, officiando-se na capella-mór, o "requien" solenne.

Presidiu a ceremonia o reverendissimo padre Felix Barreto, director do "Gymnasio do Recife", acolytado por dois outros sacerdotes.

No côro serviu a "Eschola Cantorum" do Collegio Salesiano.

Terminada essa parte das exequias, teve começo o "Libera me Domine", presidido pelo illustre conego Jeronymo d'Assumpção.

No centro da nave estava armada uma grande eça, toda negra realçada por feixos de prata. Na parte superior estava escripta a já famosa phrase do integro juiz Cunha Mello: "Vivo, não te venceriam!" e, na parte inferior, a outra phrase de um medico pernambucano: "E morto, não te vencerão!"

Quasi toda a assistencia, durante a realização da cerimonia, chorava copiosamente. Fóra do templo foram innumeras as pessoas que assistiram, ajoelhadas, aos actos funebres.

Gymnasiaes e normalistas montaram guarda de honra á eça.

Mal terminaram as exequias, registraram-se os acontecimentos de que damos noticia noutro local.

—

As alumnas do 3.º anno geral da Escola Normal mandaram rezar missa, ás mesmas horas, no mesmo templo, em suffragio da alma de João Pessôa.

—

O commercio fechou as portas, unanimemente, durante as exequias, num nobre gesto de solidariedade ás homenagens á memoria do grande brasileiro.

—

Entre outras missas foram resadas as seguintes:

Na matriz de Afogados com "Libera me", por iniciativa do vigario da freguezia, padre Gonzaga Lyra e de varios parochianos.

No mosteiro de São Bento, em Olinda, por iniciativa das sras. dd. Maria Etelvina de Accioly Vasconcellos, Maria da Cruz Ferreira, Maria das Neves Cavalcanti e Francisca Cavalcanti, admiradoras do saudoso extincto.

Na matriz de Jaboatão, a mandado do sr. João Santos Moreira e familia.

Na matriz de Bom Jardim, a mandado dos srs. Severino Ferreira dos Santos, Paulo Souto Maior, Ildefonso Gomes da Cunha e Irineu Cavalcanti.

Na matriz de Caruarú, a mandado dos srs. Abel Menezes e José Victor de Albuquerque.

Na matriz de Palmares tambem houve missas mandadas celebrar por amigos e admiradores do pranteado morto.

Na capella do Collegio Eucharistico, as alumnas da 3.ª e 4.ª classes daquelle estabelecimento de ensino mandaram celebrar u'a missa.

—

Os alumnos do "Instituto Carneiro Leão" mandaram rezar missa em suffragio ás 8 horas de hontem, na matriz do municipio de Ipojuca.

A solennidade foi promovida pela seguinte commissão de alumnos:

Olympio Pedroza, Mario Lacerda de Mello, Milton Fragoso, José Fonseca, Amaro Lins, José Lino e Djalma Peixoto.

A comitiva, na sua chegada áquelle municipio, foi saudada pelo academico Erothides Ribas, realizando-se, em seguida, uma sessão funebre na residencia do sr. Socrates Rodrigues, prestigioso opposicionista local. Discursaram ahi, fazendo o elogio do grande morto, os estudantes Erothides Ribas, Djalma Peixoto e Mario L. de Mello.

A comitiva fôra recebida pelas seguintes senhorinhas: Celina Ferreira, Maria J. Nascimento, Joanna Vasconcellos, Anna Vasconcellos, Esther Siqueira, Leonor Almeida, Guiomar Cavalcanti, Leonor Siqueira, Iracema Cavalcanti, Zuleida Cavalcanti, Severina Barros, Izaura Vasconcellos, Olga Feijó de Mello e Alzira Cavalcanti.

A missa realizou-se na matriz local, tendo sido possivel annotar o nome das seguintes pessoas que compareceram: srs. Antonio Herculano e familia, Socrates Regueira e familia, João Alfredo L. Cruz e familia, Manoel Sarmento da Rocha, Guilherme Medeiros, Guilherme Ramos, José Paes Ximenes e familia, Erothides Ribas, Antonio Feijó de Mello e familia, Crescencio Silva e familia, Egydio Gomes Penna e familia, Antonio Pedro de Moura, João Francisco Cavalcanti, Antonio Nicolau do Monte e familia, Apolonio Soares, Augusto Almeida e familia, José Albuquerque, José Pedro Silva, Lydio Filet Bandeira, Pedro de Jesus Pereira, Luiz Gusmão, Plinio José da Rocha, Alfredo Lins e familia, d. Dulce Barreto, João Manuel Wanderley, Mario Monteiro, João Rodrigues de Souza, Francisco de Souza, Oscar Apolino e familia. Familias de: Antonio Garcia, Felintho Siqueira, José Marinho Falcão e Felismino A. Ribas.

—

Pelos portos por onde vae passando o "Rodrigues Alves", que conduz o corpo do saudoso presidente João Pessôa se registam as mais expressivas e commovedoras manifestações de pesar.

Damos abaixo os informes telegraphicos sobre a sombria trajectoria do esquife do inolvidavel parahybano:

EM MACEIO

MACEIO', 2 — Ancorou, hoje, ás 13 horas aqui, o paquete "Rodrigues Alves", transportando o cadaver do pranteado presidente João Pessôa.

O paquete "Rodrigues Alves" recebeu grande numero de visitas.

—

MACEIO', 2 — O cruzador britannico "Delhi", desde ante-hontem, se encontra nesta capital.

No momento da chegada aqui do paquete "Rodrigues Alves", do "Lloyd Brasileiro", hasteou as bandeiras brasileira e ingleza a meio páo, em signal de pezar pela morte do presidente João Pessôa, cujo corpo viaja para o Rio naquelle paquete, dando salvas e tiros, em homenagem ao grande chefe de Estado.

—

MACEIO', 2 — Entre as numerosas pessoas que foram a bordo visitar o corpo do presidente João Pessôa, destacaram-se gentis senhoritas e senhoras da nossa melhor sociedade, todas sobraçando bouquets de flôres naturaes.

—

MACEIO', 2 — Foram resadas hontem aqui missas funebres por alma do pranteado presidente João Pessôa, sendo as mesmas muito concorridas.

Foi officiante o illustre arcebispo de Maceió, d. Santino Coutinho.

Os piedosos actos tiveram logar na Cathedral.

NA BAHIA

BAHIA, 3 — O "Rodrigues Alves" chegou aqui á tardinha, aguardando no caes enorme multidão.

O povo estava alli representado por todas as classes sociaes, destacando-se os universitarios.

Emocionado falou o jornalista Joel Presidio lamentando a morte do grande sacrificado, verberando em termos energicos os verdadeiros responsaveis.

Após esse discurso iniciou-se a visitação publica ao cadaver. Numerosas familias, em pranto, levaram braçadas de flôres collocando-as sobre o peito do eminente brasileiro.

Discursou ainda no caes o universitario Pereira Reis. (A Unio).

—

BAHIA, 3—A' hora em que telegrapho o povo pede que o corpo siga trasladado á mão, para a Igreja da Conceição a fim de ser velado toda a noite.

O sr. Gilvandro Pessôa, representante da familia, opina, entretanto, pela permanencia do corpo a bordo.

Scenas lancinantes se estão registando.

O povo, em ordem, sobe as escadas do navio, indo contemplar a physionomia serena do grande luctador tombado.

Aos pés do corpo, vê-se a corôa offerecida pela "A União", da Parahyba. (A União).

—

BAHIA, 3 — Viaja a bordo do "Rodrigues Alves" um joven piloto que tem sido de uma extrema dedicação, velando, ajoelhado, o cadaver do saudoso desapparecido, e rezando um terço duas vezes por dia.

Igualmente viaja a menina de doze annos, Lourdinha, que se tem desvelado em carinhos para com o mallogrado parahybano. (A União).

A erecção de uma estatua do grande presidente João Pessôa

Uma iniciativa genuinamente popular

O povo parahybano, querendo de maneira mais positiva render o seu culto de gratidão ao bravo presidente João Pessôa, vilmente assassinado pelo sicarismo politico, acaba de iniciar uma subscripção para a erecção de uma estatua do grande vulto desapparecido, que será collocada na "Praça João Pessôa", desta capital.

Quantia publicada	40$000
João Baptista da Veiga Cabral e esposa . .	20$000
José Brasil (Itabayanna)	10$000
Somma	70$000

Do sr. João Baptista da Veiga Cabral e de sua exma. esposa, recebemos, acompanhado da importancia que acima publicamos, um cartão em que se comprometteu a contribuir mensalmente com 20$000 para a estatua do presidente João Pessôa.

Depois da hecatombe

O Brasil que se vem amortalhando, desde longo tempo, no sudario da mais triste e humilhante covardia politica, não tem o direito de esquecer os exemplos e a devoção civica de João Pessôa.

A' mocidade cabe cultivar e defender o ambiente renovador creado pela energia civilizadora do pranteado compatriota.

Convicto, fervoroso e abnegado dentro da sua obra de fé e patriotismo, João Pessôa foi até ao sacrificio da vida.

A semente pura de sua idéalidade deve renascer e se propagar.

Batido de todos os lados pélos maus ventos da suspeição e da discordia, da inveja e do terror, da hypocrisia e do odio, mesmo assim o grande brasileiro foi o sustentaculo da ordem legal e o arauto do sentimento de autoridade, da consciencia e da lei.

E' preciso fixar a physionomia moral do moderno apostolo da Democracia.

Titan cahido, a fascinação de suas virtudes passou a pertencer ao patrimonio de nossa historia republicana.

Sua morte foi o resultado das nefastas paixões facciosas que avassalam o paiz.

E dahi as desgraças que nos arruinam á impulsão dos maus homens publicos que deterioram e apodrecem a nacionalidade.

Não nos queiramos illudir.

A orientação que se vem imprimindo geralmente á vida publica brasileira é a negação ao trabalho e á honestidade, em collisão com a moral politica de João Pessôa.

Não há respeito á Lei.

E por que? Porque a immoralidade e a ambição são os labaros erguidos por toda parte pelos que suffocam os mais caros interesses do povo.

João Pessôa desvendou novos horizontes, enfrentando galhardamente os pelotões de fuzileiros que investiram contra sua fé civica.

Traçou, assim, com rastilhos patrioticos, um luminoso caminho a seguir.

Si foi, muitas vezes, no campo da peleja, incomplascente com os seus amigos decididos, tanto isso fez mais resaltar a sinceridade de suas convicções.

Póde dizer-se que sua morte produzirá a explosão de uma nova vida nacional.

João Pessôa foi um missionario do Bem chamado para os mundos de além pelo magnetismo mysterioso do sacrificio.

Que Deus abençôe o seu martyrio e dê-nos a graça de seguir o seu pensamento.

SIMÃO PATRICIO

BAHIA, 3 — A imprensa da cidade é de verdadeira consternação.

A' passagem do navio pela barra, via-se gente sobre os montes e pharóes. (A União).

—

BAHIA, 4 — O commandante da força federal depositou uma corôa sobre o esquife do presidente João Pessôa. (A União).

—

S. SALVADOR, 4 — As homenagens do povo bahiano ao mallogrado presidente João Pessôa excederam á espectativa pela extraordinaria imponencia.

Durante toda a noite a romaria ao vapor não arrefeceu. Calcula-se a concurrencia em cerca de cincoenta mil pessôas, tendo as senhoras em convulsivo choro coberto o cadaver de hortencias.

Riquissimas corôas de flores naturaes foram trazidas.

Uma commissão de engenheirandos veiu beijar o cadaver.

A Igreja da Conceição da Praia re-

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

pleta de familias esperava que o corpo fosse para alli trasladado. Não se realizando essa hypothese, desceram para o cáes tomando parte na visitação de bordo.

Repetem-se, a todo instante, scenas commovedoras.

O vapor "Bocaina", surto neste porto, pertencente ao Lloyd Brasileiro, arriou a bandeira a meio páo em homenagem de pesar vindo toda a tripulação a bordo do "Rodrigues Alves", a fim de homenagear o corpo.

A's 9 horas da manhã terá logar a missa em suffragio da alma do eminente republicano tendo consentido o arcebispo que a mesma seja rezada a bordo, assistindo o povo ajoelhado do cáes. Vae ser uma cerimonia impressionantissima. (A União).

—

S. SALVADOR, 4 — O joven Aluizio Freitas Melro, filho do deputado Freitas Melro, visitou o cadaver, condolenciando os parahybanos em nome de seu pae. (A União).

Repercussão do assassinato do presidente João Pessôa

O "Diario Carioca" publicou o artigo que damos a seguir sobre o nefando attentado:

"João Pessôa foi assassinado!

O choque brutal produzido pela hediondez de tão estupido quão innominavel attentado rouba-nos até as expressões para condemnar o crime barbaro e revoltante.

João Pessôa assassinado!

A Parahyba golpeada em pleno coração!

Já tardava o tragico desenlace. Em torno ao heróe, em torno á figura cyclopica do lutador intemerato, do bravo dos bravos, rondava, sinistra, ha longas horas, a miseravel "tocaia de bugres", os bugres do govêrno, os cangaceiros do sr. Washington Luis.

João Pessôa precisava cahir. De ha muito o condemnara o odio do presidente da Republica. Não tendo valor para atacal-o de frente, os espoletas do Cattete aguardavam, na sombra, o momento azado para desferir o golpe traiçoeiro.

João Pessôa era invencivel. A sua resistencia tenaz ás imposições da prepotencia, a sua inalteravel postura varonil e serena, a sua acção energica e vencedora, eram o desespero de seus inimigos, á frente dos quaes sobresáe a figura do principal responsavel pela situação que atravessa a Parahyba: o presidente da Republica.

João Pessôa caiu varado pelas balas assassinas forjadas, cobarde, infame e pacientemente, pelo odio mesquinho do govêrno federal.

A esta hora, o gigante da raça, abatido, sem vida, não mais aterroriza, com a sua indomavel resistencia, os homens da situação que nos degrada.

Elles quizeram o crime. Insuflaram-no, prepararam-no, realizaram-no!

Havia de ser assim, na tocaia, de surpresa, quando o heróe, cheio de confiança em si proprio, desprezando o odio mesquinho dos que rastejam no pó ou se agacham nas trévas, transitava sereno, em terra pernambucana, o que vale dizer — em territorio inimigo.

Havia de ser assim. Homens do porte de João Pessôa não pódem ser arrastados a capitular.

Só a mão de um sicario traiçoeiro, armado pelo rancôr de inimigos pygmeus, se animaria a abatel-o.

Assim o foi.

Mas, saibam os responsaveis pelo barbaro attentado, esse crime não ficará impune!

A' hora em que redigimos esta nota, algo de muito grave deve estar occorrendo por todo o Brasil.

O povo brasileiro não póde ter deixado de sentir o golpe brutal desferido pelo govêrno da Republica contra o mais caro de seus idolos.

Chegou, pois, para os homens de brio, o momento decisivo.

Ou a Nação se levanta, em peso, contra os seus oppressores, contra os assassinos de seus mais nobres filhos, ou o povo entrega seus pulsos ás algemas, vencido pelo chicote, curvado ao coice de armas dos janizaros da prepotencia.

Basta de infamia! Basta de ignominia! Basta de crimes!...

O corpo inanimado de João Pessôa, sangrando ainda, repousa nos braços da Patria, que elle tanto amou e soube honrar com os inapagaveis rasgos de sua inimitavel coragem.

Soldados! Marinheiros! Cidadãos do Brasil! Homens de todas as classes sociaes!

Sabeis a quem cabe a culpa do crime.

Cumpri vosso dever!"

—

D' **O Jornal** da Bahia transcrevemos o seguinte editorial:

"A Nação Brasileira está de luto com o assassinato frio e covarde do immortal João Pessôa.

A politica brasileira tem descido aos ultimos degráos da degradação mais tôrpe.

O tragico desapparecimento de João Pessôa é symptomatico de uma epoca de dissolução politica e banditismo o mais requintado.

Querido do seu povo, somente em terra estranha poderiam os miseraveis abatel-o a tiros de revolver.

Foi necessaria a organização de um complôt para exterminal-o na cidade de Recife, onde a politica assassina e sanguinaria do gigolôt republicano Estacio Coimbra, não tolera adversarios, armando o braço covarde do primeiro sicario que apparece para saciar sua sêde de sangue.

Como o Brasil não ignora, o grande João Pessôa, desde o inicio da campanha da successão, pela sua energia mascula e pela sua organização privilegiada de stoico, vinha tirando o somno do Cesar Omnipotente do Cattete que nelle via encarnadas todas as aspirações nacionaes.

Para livrar-se desse pesadelo estimulou os instinctos ferozes do cangaceiro José Pereira e ateou fogo á Parahyba, mergulhando-a nos horrores da guerra civil.

Mas, vaidoso e covarde, o sr. Washington Luis age á sombra, abusando do seu alto posto de primeiro magistrado.

Negando á Parahyba encarnada em João Pessôa, todos os meios de defesa, ameaçando-a até com navios da esquadra, trancando-lhe as portas do telegrapho para que o Brasil não ouvisse os seus lancinantes gritos de dôr e afflicção estrangulando a sua autonomia e reduzindo-a a territorio conquistado, o sr. Washington Luis levou a sua falta de compostura ao ponto de entender-se com o scelerado José Pereira, chefe do cangaço felicitando-o em telegramma.

Procurando outro alliado, que na capital da Parahyba lhe representasse e executasse o seu plano de deposição do grande João Pessôa, encontrou na toga esfarrapada e enlameada do desembargador Heraclito Cavalcante, a personalidade repugnante, que se prestou aos papeis mais indignos.

Dessa perseguição tenaz e por vezes dissimulada resultou o desfecho tragico que o telegrapho nos annunciou e em que perdeu a vida, no acceso da luta, essa figura gigantesca e extraordinaria de gladiador, que o Brasil desde o inicio da ultima campanha da successão se habituou a admirar e a prestigiar, rendendo-lhe o culto da maior estima e do maior respeito.

Poucos são, no Brasil, os caracteres rijos como o de João Pessôa, e como elle, no momento, era o nome que mais se destacava, eliminaram-n'o ceifando-lhe o fio da existencia no instante mesmo em que encarnava a dignidade da Patria, o brio e a altivez do povo brasileiro.

A tyrannia do sr. Washington Luis exercida contra o grande João Pessôa, quando não armasse propositadamente o braço assassino e covarde do bandido de Piancó, todavia lhe estimulou a vontade criminosa e o Brasil envolto em crepe, com a sua bandeira em funeral, soluça de joelhos, debruçado sobre o corpo do seu abnegado defensor".

—

Continuamos a publicar os telegrammas recebidos pelo presidente Alvaro de Carvalho.

Bello Horizonte, 29 — Dolorosamente repercutiu nosso Tribunal noticia assassinato grande presidente Pessôa. — Presidente Relação Fulgencio.

Pelotas, 29 — Partido Libertador Pelotas dominado funda commoção ante innominavel attentado arrebatou Parahyba Brasil um seus maiores filhos apresenta-vos com seu grande pesar toda sua revolta pelo ignominioso acto producto da politica que infelicita nossa desventurada patria. Saudações — Pelo Directorio: Francisco Simões, presidente; Leopoldo Souza Soares, secretario.

Rio, 29 — Communico v. exc. haver este Tribunal sessão 28 corrente ordenado se lançasse em acta voto profundo pesar fallecimento presidente desse Estado ministro João Pessôa bem assim se enviasse v. exc. pesames infausto acontecimento apresenta protestos elevada estima distincta consideração. — Pedro Teixeira Soares.

Fortaleza, 29 — Receba v. exc. povo parahybano meu nome redacção "Gazeta de Noticias" sentidos pesames covarde trucidamento grande João Pessôa. — Camerin Teixeira, director.

Maceió, 29 — Consternado tragico desapparecimento dr. João Pessôa apresento vossencia sinceras condolencias extensivas nossa querida Parahyba. — Arcebispo.

Rio, 29 — Tenho honra communicar vossencia que Senado Federal lamentando profundamente brutal assassinato eminente dr. João Pessôa deliberou unanime lançar acta um voto profundo pesar suspendendo sua sessão. Attenciosas saudações — A. Azerêdo, vice-presidente.

Paranaguá, 29 — Apresento v. exc. meus profundos sentimentos pesar tragico desapparecimento eminente brasileiro presidente João Pessôa. — Senador Munhoz.

Natal, 30 — Superior Tribunal Justiça, em sessão hoje approvou indicação por esta presidencia apresentada, de voto profundo pesar pela morte tragica do grande parahybano presidente desse Estado, ministro João Pessôa e apresenta a v. exc. expressivas condolencias. Saudações — Dionysio Filgueira, presidente Tribunal.

Fortaleza, 30 — Queira acceitar sentidos pesames golpe fatal assassinato João Pessôa ultima esperança da patria. — Theophilo Cordeiro, presidente Camara Municipal.

Fortaleza, 30 — Communico v. exc. que Assembléa Legislativa por proposta deputados Martins Rodrigues "leader" maioria approvou fosse encerrada da acta seus trabalhos voto profundo pesar pelo tragico desapparecimento presidente João Pessôa e que se transmittisse governo parahybano sentimentos poder legislativo cearense. Attenciosas saudações — Octavio Lobo, presidente Assembléa.

Florianopolis, 29 — Lamentando inesperado acontecimento que determinou fallecimento eminente presidente João Pessôa apresento v. exc. e Estado Parahyba minhas expressões profundo sentimento. Saudações cordiaes — Bulcão Vianna, presidente.

Cuyabá, 28 — Apresentando sentidos pesames pelo fallecimento illustre presidente João Pessôa tenho honra communicar vossencia que este governo associando demonstração pesar aquelle doloroso acontecimento decretou luto official por tres dias mandando repartições publicas hastear bandeira funeral. Attenciosas saudações — Annibal Tolêdo.

Goyaz, 28 — Sinceramente consternado pelo prematuro desapparecimento do presidente dr. João Pessôa pelas deploraveis circumstancias em que occorreu tenho honra enviar v. exc. expressão meu grande pesar decorrente tão triste successo agradecendo communicação com que nesse sentido me distinguiu cumpre-me participar v. exc. que governo deste Estado fez hastear bandeira em funeral em todas repartições estadoaes como testemunho seus sentimentos em face lamentavel acontecimento. — Alfredo Moraes, presidente Estado.

Bahia, 28 — Levamos ao conhecimento de v. exc. que o Senado em sessão de hoje approvou a seguinte moção: "O Senado da Bahia insere na acta de suas sessões um voto de profundo pesar pelo assassinato do dr. João Pessôa presidente do Estado da Parahyba envia pesames ao Estado irmão e a exma. familia do illustre extincto e levanta a sessão". Apresentamos a v. exc. as nossas saudações mesa do Senado da Bahia. — José Baptista Marques, presidente; Durval Pereira Fraga, 1.º secretario; José Barbosa de Souza, 2.º secretario.

Curityba, 27 — Lamentando acontecimento que victimou vida do exmo. presidente desse Estado dr. João Pessôa envio v. exc. e ao seu governo expressões do meu sincero pesar e do governo do Paraná. Servindo-me ensejo communico v. exc. este Estado toma luto por 3 dias não funccionando as repartições publicas amanhã. Saudações attenciosas. — Affonso Camargo, presidente Estado.

Victoria, 29 — Agradeço communicação v. exc. se dignou fazer-me de haver sido assassinado em Recife presidente João Pessôa que ali se encontrava caracter particular deplorando sinceramente luctuoso acontecimento que victimou preclaro presidente esse Estado communico v. exc. em signal pesar e como homenagem illustre morto mandei içar meia haste bandeira nacional repartições publicas logo tive conhecimento doloroso facto. Queira v. exc. acceitar sinceras condolencias. Attenciosas saudações — Aristeu Aguiar.

Florianopolis, 20 — Tenho honra communicar v. exc. que em signal pesar pelo fallecimento do illustre presidente João Pessôa mandei collocar nas repartições publicas do Estado por tres dias a bandeira nacional em funeral como homenagem de Santa Catharina a seu governo. Saudações attenciosas. — Bulcão Vianna, presidente.

Maranhão, 27 — Transmittindo a v. exc. as expressões sentidas do meu pesar pelo fallecimento do presidente João Pessôa sentimento tambem Estado da Parahyba lamentavel perda acaba de soffrer na pessôa do seu illustre dirigente. Attenciosas saudações. — Pires Sexto, presidente Estado.

O sr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, recebeu mais os seguintes telegrammas de pesames, pelo barbaro assassinato do grande presidente João Pessôa:

Cajazeiras, 29—População cajazeirense reunida praça revoltada diante barbaro assassinato bravo presidente João Pessôa offerece meu intermedio sua absoluta solidariedade causa sagrada podendo qualquer sentido dispôr cooperação —Saudações—Geminiano Souza, delegado policia.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 2:		1.623:730$161
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 4:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	4:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:006$133	7:006$133
		1.630:736$294
Despesa effectuada no dia 4: ..		45:116$622
Saldo para o dia 6:		1.585:619$672
No Thesouro	106:365$919	
No Banco do Estado da Parahyba	603:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.585:619$672

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 4 DE AGOSTO DE 1930

Saldo do dia 2	54:461$915
Receita de hoje	367$200
Somma	54:829$115
Despesa de hoje	577$000
Saldo em cofre	54:252$115

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Decreto n. 1.681, de 4 de agosto de 1930

Abre o credito especial da quantia de quarenta contos de réis (40:000$000) para as despesas com os funeraes do presidente João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

O vice-Presidente do Estado da Parahyba, em exercicio, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, o credito especial da quantia de quarenta contos de réis (40:000$000) para as despesas com os funeraes e mais homenagens á memoria do Presidente João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, mandadas custear pelo Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 4 de agosto de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

Alvaro Pereira de Carvalho
Adhemar Victor de Menezes Vidal
Flodoardo Lima da Silveira

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ACTA da primeira sessão preparatoria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 3 de agosto de 1930.

A' hora regimental, assume a presidencia o sr. José Queiroga, 2.º vice-presidente, secretariado pelos srs. Antonio Guedes, 1.º secretario e Severino de Lucena, 2.º secretario.

Procede-se á chamada e a esta responderam mais os srs. Neiva de Figueirêdo, Generino Maciel, Antonio Bôtto, Irenéo Joffily e José Mariz. (8)

Deixaram de comparecer os srs. Ignacio Evaristo, Pedro Ulysses, Gomes de Sá, Pereira Lima, Cyrillo de Sá, José Targino, Paula Cavalcanti, Izidro Gomes, Getulio Nobrega, João José Marója, Pedro Firmino, Herectyano Zenayde, Paula e Silva, João de Almeida, Manuel Octaviano, Walfredo Leal, Juvenal Espinola e Lima Mindêllo.

Abre-se a sessão.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

O sr. presidente declara que se acham sobre a mesa os diplomas dos srs. deputados Manuel Velloso Borges, João Mauricio de Medeiros, Joaquim Pessôa e Argemiro de Figueirêdo, os quaes envia á commissão de Poderes para que esta emitta seu parecer.

O sr. Antonio Bôtto usa da palavra e diz que não estando completa a commissão de poderes á qual são enviados os papeis relativos á eleição dos srs. deputados recentemente eleitos, requer que se proceda a eleição na forma regimental.

São eleitos os srs. Generino Maciel e Neiva de Figueirêdo.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão designando-se para a proxima sessão a seguinte Ordem do dia: Trabalhos das commissões.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 3 de agosto de 1930. — (Ass.) José Queiroga, presidente; Antonio Guedes, 1.º secretario; Severino de Lucena, 2.º secretario.

Antonio Fernandes

7.° DIA

Maria Caetano Fernandes, João, Manuel, Carlos, José, Adelia, Marietta e Julieta Fernandes, Gustavo Fernandes e Aurora Pezani Fernandes (ausentes), Octavio Monteiro Falcão e Josepha Fernandes Falcão (ausentes) esposa, filhos e genros de ANTONIO FERNANDES, fallecido em 2 deste mez, na cidade de Mamanguape, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar na Cathedral na proxima sexta-feira, ás 7 horas, por alma do pranteado extincto.

A todos, desde já, hypothecam seus agradecimentos.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 14 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta cidade — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta cidade, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com a legislação em vigor.

Contribuintes: — Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:030$900; d. Seraphina de Almeida Lima, 77$300; Patrimonio do Seminario, 1:159$000; d. Maria C. da Gama e Mello, 7$800; herdeiros do desembargador José Peregrino de Araújo, 12$100; Manuel Henriques de Sá, 6$000; dr. Bellino Souto, 7$900; Arthur Baptista...... 1:108$800; Antonio Mendes Ribeiro, 565$100; Manuel Leal, 59$600; Abilio Dantas & C.ª, 123$200.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de agosto de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 13 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma Repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.°, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1930.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber ao que o presente edital de praça com prazo de vinte dias virem, que aos dezoito dias do mez de agosto proximo vindouro, ás nove horas, á porta das audiencias, no Conselho Municipal, desta cidade, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer alem da respectiva avaliação á casa n. 15 A, de tijolos, em terreno foreiro, situada nesta cidade á praça Odilon Marója, avaliada por três contos de réis, penhorada pela Fazenda do Estado aos réos Manuel Francisco de Araújo e sua mulher para pagamento de impostos devidos a mesma Fazenda. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 26 de julho de 1930. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, escrevi. (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certifico que nesta data no lugar do costume affixei o presente edital; dou fé. Itabayana, 26|7|930. O porteiro dos auditorios. (a) Antonio Ananias do Nascimento. Está conforme o original; dou fé. Itabayana, 26 de julho de 1930. O escrivão. (a) João Baptista Lins de Albuquerque.

—

EDITAL — Concordata preventiva de Apollonio da Costa Maia, de Serraria — O dr. José Severino Gomes d'Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos interessados da concordata preventiva do commerciante Apollonio da Costa Maia, já homologada por sentença em assembléa dos credores habilitados, que o sr. Olegario Jusselino, como mandatario das firmas Ramiro M. Costa & Filhos e Andrade, Lopes & C.ª, de Recife, nos termos do artigo 87 da lei de fallencias requereu a habilitação de creditos dessas firmas, respectivamente nas quantias de 802$000 e 1:399$550.

Ouvidos o concordatario e o commissario, opinaram pelo credito. Pelo que, fica designado o prazo legal de 20 dias, a contar da primeira publicação deste edital no jornal "A União", deste Estado, para os interessados apesentarem suas impugnações ou contestações, durante os quaes se acharão, como se acham, no cartorio do escrivão da concordata, nesta cidade, á disposição dos mesmos interessados os requerimentos e documentos da habilitação desses credores. E para constar será este edital affixado no lugar do costume, publicado na imprensa e extrahido copias para serem juntas aos respectivos processos. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos 26 de julho de 1930. Eu, Sebastião Bastos de Azevêdo Costa, escrivão do feito e da circumscripção de Serraria o escrevi. (ass.) José Severino de Araújo. Conforme o original; dou fé. Areia, 26 de julho de 1930. O escrivão do feito, Sebastião Bastos de Azevêdo Costa.

—

Secção Livre

AVISO — Manuel Henriques de Sá, pede a pessôa que acolheu em sua casa hontem o menino de nome Lourenço, o especial obsequio de lhe communicar á avenida General Osorio n. 164.

Parahyba, 4 de agosto de 1930.

—

A EMPRESA TELEPHONICA—Avisa aos srs. assignantes que têm por habito não pagar sua assignatura pontualmente, que esta Empresa está disposta a mandar suspender a respectiva ligação logo que isto aconteça.

Assim pede para evitar este desgosto devem pagar logo que o cobrador appareça.

Parahyba, 4 de agosto de 1930.

—

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Foram sorteados os seguintes titulos: T X L; K O Q; N K P; F Y I; L D G; J D P; no sorteio realizado em 31 de julho proximo passado.

—

AOS NEGOCIANTES E INDUSTRIAES — Contractam-se escriptas commerciaes e industriaes, effectivas ou avulsas, mediante prévio ajuste.

Indicação: — A tratar na Livraria "Andrade", á rua Maciel Pinheiro n. 189 — Parahyba.

—

"A PREMIADORA" — AVISO! — Em virtude de achar-se fechado o commercio, até sexta-feira, em signal de sentimento pelo barbaro e covarde assassinato do grande presidente João Pessôa, o sorteio do Plano Feliz, que devia correr hoje, ficou transferido para depois damanhã (sabbado).

Parahyba, 31 de julho de 1930.—Miranda & C.ª.

—

ESCOLA "UNDERWOOD" OFFICIAL

Rua Duque de Caxias, 583. 1.° andar

Curso completo de dactylographia, pelo methodo mais moderno e rigorosamente scientifico.

Diplomas officializados.

Directora: Aurea Ventura.

SOFFREU 16 ANNOS! E' dever de gratidão daquelles que soffrem por longo tempo de molestias que zombaram de outros remedios, vir prestar homenagem ao vosso preparado o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico - chimico João da Silva Silveira.

Soffri por espaço de 16 annos de umas manchas no rosto e cabeça, horrorosas dôres rheumaticas, provenientes de syphilis terciaria.

Tomei diversos medicamentos e nada conseguia de melhoras: tomei 9 vidros do vosso preparado "Elixir de Nogueira" e hoje, abaixo de Deus, acho-me curado das terrieis molestias com esse grande remedio.

Sou um desses agradecidos.

Podeis fazer desta o uso que entenderdes. De vv. ss. amg.° att.° e cr.° — Carlos P. de Oliveira Lima. (Firma reconhecida) — Rua Conselheiro Brotero, 172 — S. Paulo.

—

CREDITO MUTUO PREDIAL — Amanhã correrá o 191 sorteio deste importante Club de Mercadorias.

Habilitae-vos prestamistas — Agencia geral — Avenida Duarte da Silveira, n. 48.

—

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.

Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

FALLENCIA DE J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — AVISO — João Leoncio de Castro, tendo sido nomeado syndico da massa fallida de J. Ithamar, avisa aos credores da mesma e a quem interessar possa, que se acha á disposição de todos em seu escriptorio, sito á rua Marquez de Herval, n. 78, desta cidade, das 8 ás 10 horas, todos os dias uteis.

Outrosim, avisa que o prazo para habilitação de creditos termina no dia 1.° de agosto proximo, e a primeira assembléa de credores terá lugar a 22 do mesmo mez, ás 13 horas, na sala das audiencias.

Campina Grande, 16 de julho de 1930. — O syndico, João Leoncio de Castro.

Numero avulso
200 réis

ANNUNCIOS

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Terça-feira, 5 de Agosto de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Os apreciadores do cinema terão opportunidade de conhecerem hoje Jeanette Loff, a formosa lourinha da "Pathé-De-Mille", que ao lado do sympatisado galã John Mack Arown apparece no magnifico e surprehendente film de amôr e aventuras "Entre Cadetes", producção super da "Pathé-De-Mille" apresentada pela Paramount, em 7 partes.

VESPERAL A'S 13, 1/2 HORAS — Continuação de uma série formidavel do "Programma Matarazzo", com o sympatisado astro Cullen Landis. "A Vigilancia do Direito", 5 séries — 10 episodios — 21 partes. 4.ª série em 4 partes.

CINEMA FELIPPÉA — Repetindo uma maravilhosa historia de amôr, da Fox-Film, com a actuação sublime de William Russell, o astro querido, June Collier, adorada estrella e de Walter Pidgeon, galã de grande talento, "Odeio-as a todas", romance de aventuras. Uma producção especial, dividida em 6 actos.

VESPERAL A'S 13, 1/2 HORAS — Um film interessante e de enredo original, com o celebre cow-boy Ken Maynard, o heróe de "A Cidade Fantasma" e a "A Mala da California", coadjuvado pela linda actriz Gladys Mac Connell, em "A Toda Brida".

CINEMA S. JOÃO — "Colleguinha Leal", uma pellicula lindissima da "Metro Goldwyn, enredo interessante de originalidade com notavel desempenho do elegante John Mack Brown e da formosissima Marion Davies, em 7 partes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Terça-feira, 5 de agosto de 1930 | NUMERO 180

O NOVO GOVÊRNO

Um telegramma do senador Epitacio Pessôa ao presidente Alvaro de Carvalho

A nossa capital está calma. A população laboriosa voltou hoje aos seus trabalhos habituaes. A ordem acha-se restabelecida em quasi todo o Estado para o que o governo não se tem poupado a esforços. Reincetaram-se, hoje, algumas obras publicas suspensas, e, secundando a acção do Presidente do Estado, grande numero de particulares vae dar inicio a obras projectadas.

Para melhor assegurar aos seus concidadãos, o desejo de bem servir a nossa terra, o sr. dr. Alvaro de Carvalho dirigiu ao Senador Epitacio Pessôa o seguinte cabogramma:

Senador Epitacio Pessôa

"Senador Epitacio Pessôa — Côrte Internacional de Justiça — Haya — A Assembléa abrirá a 5. Penso ler uma pequena Mensagem, visto não estar prompta a do presidente João Pessôa. Desejo reaffirmar ao paiz que na administração manterei sem discrepancia de uma linha os compromissos do meu antecessor. Em linhas geraes, a politica da Alliança Liberal. A orientação politica do Estado v. exc. ditará o que devo dizer. Julgo o momento melindrosissimo. Princeza continúa sem alteração, tendo sido repellido pelos nossos amigos mais um ataque. A custo venho contendo a exaltação dos proprios amigos. Desejo proclamar ao paiz que o governo garantirá a vida e a propriedade dos implicados na lucta que depuzerem as armas. A capital está dentro da ordem. Preciso conselhos de v. exc. — Affectuosas saudações. — ALVARO DE CARVALHO".

O grande brasileiro respondeu, a três, nos seguintes termos:

Presidente do Estado — Sgravenhage — Accôrdo seu telegramma. Quanto ao mais confio seu criterio patriotismo, conhecimento melhor circumstancias ambientes. — Abraços. — EPITACIO.

O governo appella para o bom senso e patriotismo dos seus concidadãos. A Parahyba quer viver digna e autonoma e muito espera do esforço de todos os seus filhos!

(Esta nota foi hontem divulgada em boletim por toda a cidade).

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A installação dos trabalhos hoje

Reuniu hontem em sessão preparatoria, a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. José Queiroga, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena.

Compareceram mais os seguintes deputados: Neiva de Figueirêdo, Generino Maciel, Antonio Bôtto, Irenêo Joffily, Walfredo Leal e José Mariz.

Aberta a sessão o sr. Antonio Bôtto leu o seguinte parecer de reconhecimento dos novos deputados srs. Manuel Velloso Borges, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, João Mauricio de Medeiros e Argemiro de Figueirêdo:

PARECER N. 1 — Considerando que se procederam em todo o Estado no dia 18 de maio findo eleições para 4 vagas de deputados estaduaes;

considerando que a apuração desse pleito se verificou de accôrdo com a lei n. 509, de 1919, não havendo qualquer contestação aos diplomas expedidos;

considerando que, examinadas as actas das eleições de todo o Estado, por esta commissão de Poderes, se chega ao seguinte resultado:

para deputado estadual dr. Manuel Velloso Borges 22.223 votos;

dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque 22.140;

dr. João Mauricio de Medeiros 22.164;

dr. Argemiro de Figueirêdo 20.710;

dr. Fernando C. da Cunha Nobrega 3.898;

general Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro 3.425;

dr. José Honorato Agra 3.386;

dr. Francisco Duarte Lima 3.442 e outros menos votados;

considerando ainda que os candidatos menos votados não apresentaram contestações, reclamações, "quaesquer documentos ou provas para esclarecimento da verdade", conforme auctoriza e preceitúa o § 1.° do art. 7.° do nosso Regimento Interno, e assim á vista das authenticas e disposição regimental do § 3.° do mesmo artigo que diz: "Nas eleições não contestadas e nas que a commissão não encontrar materia para duvidar-se da legitimidade do deputado eleito, serão os pareceres approvados, sem debates, pelos deputados presentes, á pluralidade de votos".

Somos de parecer que sejam reconhecidos e proclamados deputados estaduaes os srs. Manuel Velloso Borges, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, João Mauricio de Medeiros e Argemiro de Figueirêdo.

Sala da Commissão de Poderes, 4 de agosto de 1930. — Antonio Bôtto, relator; Neiva de Figueirêdo, Generino Maciel.

Em seguida o sr. Neiva de Figueirêdo pede urgencia para ser votado o alludido parecer no que é attendido.

Sendo posto em discussão foi o mesmo approvado por unanimidade, tendo o sr. presidente proclamado reconhecidos aquelles deputados.

Após o sr. presidente declarou encerrada a sessão marcando para hoje a seguinte Ordem do dia: Trabalhos das commissões.

—

Installam-se hoje, ás 13 horas, os trabalhos legislativos do corrente anno, no edificio do Theatro Santa Rosa, onde está funccionando provisoriamente, a Assembléa.

O acto occorrerá sem nenhuma solennidade por motivo da morte recente do presidente João Pessôa.

ACTOS OFFICIAES

O 1.° vice-presidente do Estado em exercicio, assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial da quantia de quarenta contos de réis, para as despesas com funeraes e mais homenagens funebres ao presidente João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque;

commissionando Florindo Peroni, no cargo de 1.° piloto da Escola de Aviação da Força Publica do Estado;

concedendo três mezes de licença, com a metade do ordenado, em prorogação á que se achava gozando, a d. Maria da Luz de Barros Barbosa, adjuncta do grupo escolar Modêlo, annexo á Escola Normal;

concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo, a d. Celina Carneiro dos Santos, professora da cadeira elementar mista da povoação de Pocinhos, municipio de Campina Grande;

rectificando o acto n. 557, de 25 de julho transacto, que nomeou d. Brasiliana Ramalho Alencar para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista do povoado Santa Maria, do municipio de Conceição, visto a mesma chamar-se Avilina Ramalho de Alencar;

concedendo jubilação provisoria, a d. Josepha Martiniana Alves de Araújo, professora em disponibilidade.

(:)

5 de Agosto

A data de hoje é um dos episodios de marcada significação da historia da Parahyba lembrando a fundação da cidade.

Sendo feriado, conservar-se-ão fechados o commercio e as repartições publicas, hasteando-se a bandeira nacional.

Esta folha somente circulará na proxima quinta-feira.

::

O DIA EM PALACIO

Esteve hontem em Palacio o dr. Orestes Lisbôa, 2.° juiz substituto da capital, que em nome de seu pae sr. Francisco Fernandes Lisbôa, politico em Jacaraú, de Mamanguape, apresentou pesames ao govêrno pela morte do presidente João Pessôa.

(:)

Prefeitura Municipal

A Prefeitura desta capital appella para os proprietarios que foram intimados a construir os passeios de séus predios, a fim de iniciarem o mais breve possivel esses serviços.

Será um meio de dar trabalho a algumas dezenas de operarios que ora se encontram sem occupação, padecendo duras necessidades.

(:)

Deputados estaduaes

Encontram-se nesta capital, procedentes do interior, os deputados Antonio Guedes, José Mariz, Generino Maciel, José Queiroga e Paula e Silva, que vieram tomar parte nas sessões da Assembléa da presente legislatura.

::

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"São Salvador, 1 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que a Assembléa Geral Legislativa em convocação especial tomou conhecimento hoje da renuncia de governador deste Estado apresentada pelo dr. Vital Henriques Baptista Soares que desde 22 de julho ultimo, entrando em gozo de licença me havia passado o govêrno na qualidade de seu substituto legal. No exercicio das funcções de governador espero manter com v. exc. e seu esclarecido govêrno as mesmas relações de cordialidade que sempre existiram durante a administração do dr. Vital Soares. — Saudações attenciosas — Frederico Costa.

(:)

Decima Urbana

Termina no proximo dia 9 o prazo para pagamento sem multa da decima urbana desta capital.

Coronel José Pessôa

O seu embarque para o Rio de Janeiro

A bordo do avião "Bandeirante" tomou passagem antehontem com destino á Bahia o coronel José Pessôa, elemento de realce do Exercito Brasileiro que aqui viera em visita ao corpo do seu mallogrado irmão presidente João Pessôa.

Naquella capital o distinguido militar transportou-se hontem para o "Rodrigues Alves" a fim de acompanhar o esquife do saudoso parahybano á metropole do paiz.

O embarque do coronel José Pessôa nesta cidade teve avultado comparecimento, vendo-se ao longo do cáes do Sanhauá familias e representantes de todas as classes sociaes da Parahyba, que foram levar-lhe as suas despedidas com affectuosas demonstrações de apreço.

O presidente Alvaro de Carvalho compareceu em companhia de seus auxiliares immediatos, tendo estado presentes tambem os tenentes Silveira e Juracy representando, respectivamente, o general Lavenére Wanderley, commandante da 7.ª Região Militar ora nesta capital, e coronel Mauricio Cardoso, commandante do 22.° B. C.

—

Hontem o nosso prezado amigo sr. Oswaldo Pessôa recebeu do coronel José Pessôa o telegramma subsequente:

"Cheguei bem. Seguiremos ás 10 horas, bons. Abraços — *José*".

—

Tambem sobre a chegada do illustre conterraneo a São Salvador, o nosso correspondente na Bahia transmittiu-nos o seguinte despacho:

S. SALVADOR, 4 — Chegou o avião "Bandeirante", desembarcando o coronel José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, irmão do saudoso presidente João Pessôa.

O illustre militar realizou bôa viagem apesar do motor do apparelho em certo ponto ter soffrido uma *panne* obrigando-o a uma descida em littoral pernambucano. O piloto, que é habilissimo, concertou em duas horas o defeito, reiniciando o vôo sem mais novidades.

A recepção aqui ao coronel José Pessôa foi muito carinhosa.

Neste momento o digno official acha-se no refeitorio do vapor "Rodrigues Alves", rodeado por elementos da colonia parahybana e outras prestigiosas figuras da sociedade bahiana, recebendo condolencias. (*A União*).

Os cangaceiros de Princeza

PELA PRIMEIRA VEZ OS AVIÕES ENTRARAM EM COMBATE

No ataque a Misericordia os bandidos levavam a convicção de que tomariam a villa, pois seu numero, armamento, farta munição da fabrica do Realengo, contrastavam com a deficiencia dos meios de defesa de que dispunham os bravos misericordienses.

O assalto se fez furioso.

Não obstante os defensores não arredaram pé, batendo-se com ardor.

Em dado momento surgiram os aviões da Policia, os quaes, voando baixo, atiraram granadas de grandes poporções sobre os atacantes.

O effeito foi rapido.

Os bandidos apavorados, estraçalhados pelos violentas explosões, fugiram em todas as direcções, deixando muitos mortos, alem de armas e mantimentos.

Foi essa a primeira vez em que os aviões do Estado entraram em acção contra os bandidos do miseravel Zé Pereira.

OS BANDIDOS INCENDIARAM BOQUEIRÃO DOS CÔXOS

Numeroso grupo de cangaceiros, aproveitando-se da ausencia da guarnição do povoado Boqueirão dos Côxos, que se encontrava em diligencia, assaltou-o hontem pela manhã.

A resistencia se fez sentir immediatamente, muito embora todo o esforço fosse inutil, dada a extraordinaria superioridade numerica dos atacantes.

Após dura refrega, durante a qual os nossos bravos soldados luctaram desesperadamente, conseguiram os bandidos penetrar no povoado, incendiando-o.

Gasta toda a munição tiveram os bravos defensores que se render, sendo então summariamente sacrificados.

Os perversos facinoras sangraram friamente um sargento, dois cabos e um civil.

São ignoradas as perdas dos bandidos.

OS CANGACEIROS FORAM REPELLIDOS DE CUREMA

Um grupo de 280 bandidos atacou o povoado Curema, encontrando de parte dos que defendiam aquella localidade forte reacção.

Impossibilitado de alli penetrar o grupo, após algumas horas de combate, recuou.

Os contingentes de nossa policia destacados naquelle povoado, portaram-se com extraordinaria bravura, sendo pessoalmente commandados pelos tenentes José Guedes e Arruda.

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes, reune na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 14 horas, o Conselho Municipal da capital, em sessão especial para a discussão do balancete da receita e despesa do municipio da capital e de Cabedello, referentes ao primeiro semestre do corrente anno.

(:)

::

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 4 de agosto de 1930

42044	Capital	20:000$000
28628	— — — — — — —	5:000$000
44344	— — — — — — —	3:000$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado, o bilhete n. 67289, premiado com 100$000.

(:)

RIBALTAS

Rio Branco:

Entre cadetes: — E' um romance militar filmado na Escola de Marinha dos Estados Unidos, pela "Pathé De Mille", com John Mack Brown e Hugh Allen.

São 7 partes bonitas, á semelhança do **O Guarda-Marinha e Escola de Cadetes.**

Como complemento "News 77 x 99.

Vesperal ás 13 1/2 horas.

—

Felippéa: — William Russel e June Collier em **Odeio-as a todas**, da "Fox", em 6 actos.

Vesperal ás 13 1/2 horas.

—

São João: — Um programma com varios films de successo.